Assembleia de Freguesia da União de Freguesias de Montijo e Afonsoeiro

Ata N.º 3

Sessão Ordinária realizada a 16-04-2018

Aos dezasseis dias, do mês de abril, do ano de dois mil e dezoito, reuniu a Assembleia de Freguesia da União de Freguesias de Montijo e Afonsoeiro em Sessão Ordinária, pelas vinte e uma hora e trinta minutos, na sala de sessões da Delegação da União das Freguesias de Montijo e Afonsoeiro, com a seguinte ordem de trabalhos:

PONTO UM - "Regimento da Assembleia de Freguesia da União das Freguesias de Montijo e Afonsoeiro".

PONTO DOIS - "Relatório de Atividades e Conta de Gerência janeiro a dezembro / 2017".

PONTO TRÊS - "1.ª Revisão/ PPI/Orçamento 2018".

PONTO QUATRO - "Inventário de bens, direitos, obrigações patrimoniais da União das Freguesias de Montijo e Afonsoeiro e respetiva avaliação".

PONTO CINCO - "Eleição do Provedor do Freguês".

PONTO SEIS - Informações do Sr. Presidente da Junta de Freguesia sobre a Atividade da Freguesia, prestadas nos termos e para efeitos da alínea o), ponto 1 artigo 17.º da Lei n.º 5A/2002, de 11 de janeiro, com as alterações introduzidas pela alínea e) do n.º 2 do artigo 9º da Lei n.º 75/2013, de 12 de Setembro.

I. PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA

Verificada a presença de todos (as) os (as) senhores (as) deputados (as) (Anexo I), indicou a correspondência recebida e expedida, bem como as deslocações e presenças realizadas em representação da Assembleia de

Freguesia da União de Freguesias do Montijo e Afonsoeiro. De seguida deu início ao período para a intervenção do público.

Não houve intervenções do público.

O Senhor Presidente da Assembleia de Freguesia pôs para aprovação e discussão o Projeto de Ata n.º 2, a qual foi aprovada por unanimidade.

A senhora Deputada Celina Figueiredo (CDU) apresentou uma Moção (Anexo II) que faz parte integrante desta ata.

O senhor Deputado António Oliveira (BE) apresentou uma Saudação (Anexo III) que faz parte integrante desta ata.

O senhor Deputado Francisco Santos (PS) apresentou uma Moção (Anexo IV) que faz parte integrante desta ata.

O senhor Deputado Francisco Cordeiro (PSD) apresentou uma Declaração (Anexo V) que faz parte integrante desta ata.

O senhor Deputado João Peres (CDU) usou da palavra e fez dez recomendações:

O cruzamento da Rua João Pedro Iça com a Rua dos Combatentes da Grande Guerra, passados 121 dias, continua na mesma, sinalização na mesma, os acidentes continuam a existir.

Na Rua da Bela Vista e na Rua Conde Paço Vieira, os moradores queixam-se do estacionamento ser abusivo, os autocarros passam a uma velocidade abusiva junto das portas.

A lomba existente a 10 metros das oficinas da Câmara Municipal do Montijo está situada numa curva perigosa e há cinco anos que está cortada ao meio.

No Seixalinho o Estacionamento é abusivo, sem sinalização e sinais encontram-se derrubados.

O Estacionamento na Av. 25 de Abril é um estacionamento abusivo, existem muitos carros em cima dos passeios.

Os Semáforos junto à Escola Secundária Poeta Joaquim Serra, levam muito tempo no vermelho, tive um dia 9 minutos de espera que o sinal ficasse verde.

A Ponte da ciclovia junto à cadeia - encontra-se bastante degradada.

E as Assembleias de Freguesia transmitidas on-line estão previstas para quando?

Leu ainda uma Recomendação: "Que a Câmara Municipal do Montijo sinalize devidamente os buracos na via pública e as obras em execução de forma a evitar constrangimentos e possíveis acidentes".

O senhor Presidente do Executivo usou da palavra e disse que isto é uma casa muito séria e não estamos aqui a brincar. Tive a preocupação de ir à polícia solicitar um relatório com o número de acidentes no cruzamento da Rua João Pedro Iça com a Rua dos Combatentes da Grande Guerra e houve dois acidentes durante um ano inteiro e sem feridos. Relativamente ao tempo de espera dos semáforos, vou ver o que se passa. Informou ainda que as transmissões on-line, proposta que "alguns deputados da bancada da CDU não votaram a favor", ainda não estão a funcionar porque em termos de processamento das câmaras não abrangia a sala toda e a que abrangia tem um custo muito elevado, estamos a estudar qual a melhor forma de se ultrapassar a situação para que se consiga transmitir on-line na próxima assembleia.

A senhora Deputada Céu Simões (PS) apresentou uma Declaração Política (Anexo VI) que faz parte integrante desta ata.

A senhora Deputada Joaquina Salpico (CDU) no uso da palavra disse que na Rua Dr. Paulino Gomes perpendicular à Av. Luis de Camões quando chove muito junto à passadeira, os pés ficam dentro de água, o lancil está muito rebaixado e a sarjeta não dá vazão, situação igual nas Colinas do Oriente, perguntou o que a junta tenciona fazer quanto a estas situações.

Disse ainda que na zona do Pau Queimado, as ruas continuam sem nome atribuído e número de polícia, existem empresas naquela zona e quando se procura na internet o endereço aparece rua sem nome, porque a comissão de toponímia não reúne para resolver esta anomalia.

O senhor Presidente do Executivo usou da palavra e disse relativamente às poças de água quando chove, não sendo competência da Junta vai reforçar o pedido aos SMAS para a resolução do problema. Quanto às moradas das empresas no Pau Queimado estão corretas porque á assim que se denomina aquela zona.

O senhor Deputado João Veiga (CDU) no uso da palavra fez um reparo para que o comportamento do senhor Presidente do Executivo fosse diferente em relação às transmissões on-line, pois a razão invocada por alguns deputados da CDU quando votaram a proposta, foi porque haviam dúvidas se a mesma vem tirar fregueses à assembleia, relativamente aos acidentes considera que há algo que está errado, porque passo ali muito tempo e vê ocorrer muitos acidentes.

O senhor Presidente do Executivo disse ao senhor Deputado João Veiga que pedia desculpas se achou que tenha sido ofensivo. Disse ainda que o problema é dos automobilistas que têm falta de civismo. Pode haver igual, mas não há ninguém que zele mais por esta freguesia do que nós.

A senhora Deputada Celina Figueiredo (CDU) no uso da palavra comentou algumas das recomendações feitas:

A Rua sem nome e número de polícia - se eu não der o número da porta e o andar, como é que eu por exemplo vou tratar da água ou da luz? Como é que eu faço publicidade da minha empresa? Como é que recebo outra correspondência dos CTT?

A Rua Conde Paço Vieira - passo lá todos os dias, não é uma situação fácil de resolver, mas carece de algumas intervenções.

O Molok junto ao ringue do Parque Municipal está sem tampa há imenso tempo.

A Lomba em frente ao Centro de Saúde, não ficou muito bem-feita, há pedras a saltar.

Quanto ao Diário do Distrito, a verba de 1.800.00€ mais IVA, a que se deve este espaço no jornal? Se é para resoluções da junta? Se substitui o Citadino?

As Flores no Cais e Florineve (contratos de avença), gostava de saber se foi pedido mais orçamentos? Porque é que são só estas empresas e não é rotativo com outras?

O Bairro Serrano está completamente ao abandono.

O senhor Presidente do Executivo disse que não houve nenhuma reclamação ou pedido de auxílio sobre a dificuldade em receber correspondência. Relativamente ao molok e à lomba, vai saber o que se passa.

Informou ainda que o Diário do Distrito serve para a Junta de Freguesia divulgar aquilo que bem entender sobre a freguesia. Sobre a Florineve e Flores no Cais, cumprimos com a lei, não precisamos mais do que um orçamento e foi a única empresa que fez chegar uma proposta, para além da disponibilidade que estas empresas têm tido em colaborar com a Junta de Freguesia. O executivo achou que embelezava a junta e entendemos fazer um contrato de avença e ter a junta um pouco mais bonita, não houve nenhum objetivo de favorecer, fazemos ponto de honra comprar a empresas da freguesia. Bairro Serrano vou fazer as recomendações junto das entidades competentes.

O senhor Presidente da Assembleia de Freguesia colocou à aceitação as moções, foram aprovadas para discussão.

Foi colocada à discussão Moção apresentada pela CDU "Por ocasião do 44.° aniversário da Revolução de Abril e do 1° de Maio".

O senhor Deputado Francisco Cordeiro (PSD) fez uma sugestão ao parágrafo 8 da Moção: Onde se lê: A luta dos trabalhadores deu um contributo fundamental para combater a política de direita de sucessivos governos e foi também a sua luta que permitiu recentes avanços, nomeadamente o aumento do salário mínimo nacional, a recuperação dos 4 feriados, a reposição dos salários e das 35 horas na administração públicas, o descongelamento de carreiras, entre outros direitos e conquistas nos locais de trabalho, em presas e sectores." Deverá ler-se: "A luta dos trabalhadores deu um contributo fundamental para a democracia e foi também a sua luta que permitiu os recentes avanços...".

O senhor Deputado João Veiga (CDU) no uso da palavra perguntou: "quais avanços?" Disse ainda que de facto foram dados passos importantes nas conquistas dos trabalhadores e os avanços que tivemos foram significativos, mas devido às políticas da direita houve um retrocesso e a prova disso é o código de trabalho, num país onde cada vez há mais desigualdades, fruto de políticas de direita. O 25 de Abril não foi feito para isto, o 25 de Abril foi feito para a melhoria de todos e é com mágoa que digo que falta cumprir Abril. Quem produz e quem trabalha é quem mais é prejudicado, por isso da nossa parte não abdicamos do texto.

O senhor Deputado Nuno Tereso (PS) fez a seguinte recomendação ao ponto 1 da Moção: Onde se lê "1. Promover e estimular a luta em defesa dos valores e conquistas de Abril, da Constituição da República Portuguesa e pela exigência duma rutura que abra caminho a uma política que sirva Portugal e o Povo Português" Deverá ler-se: "1. Promover e estimular a luta em defesa dos valores e conquistas de Abril, da Constituição da República Portuguesa e pela continuação do atual caminho político para Portugal e para o Povo Português".

O senhor Deputado João Veiga (CDU) no uso da palavra perguntou: "Qual caminho senhor Deputado?" Disse ainda quem trabalha tem direito a viver com dignidade, hoje quem ganha setecentos euros não vive com dignidade e o 25 de Abril foi feito para isso, rejeitando assim a alteração proposta pela Bancada do PS.

Foi colocada à votação a Moção, a qual foi aprovada por maioria com cinco votos a favor (4 CDU e 1 BE), quatro votos contra (3 PSD e 1 CDS-PP) e dez abstenções do PS.

O senhor Deputado Francisco Santos (PS) leu uma Declaração de Voto (Anexo VII) que faz parte integrante desta ata.

O senhor Deputado Francisco Cordeiro (PSD) fez a seguinte declaração de voto: "a bancada vota contra a moção porque não foi aceite a nossa sugestão".

Foi colocada à discussão Moção apresentada pelo PS.

O senhor Deputado João Veiga (CDU) disse que é uma moção interessante, mas falta o resto e como nós dizemos fica aquém. Ouvimos o governo dizer que os funcionários públicos só vão ter aumentos em 2021.

Foi colocada à votação a Moção, a qual foi aprovada por unanimidade.

II. PERÍODO DA ORDEM DO DIA

PONTO UM - "Regimento da Assembleia de Freguesia da União das Freguesias de Montijo e Afonsoeiro".

Não houve intervenções.

De seguida o Regimento foi colocado à votação, o qual foi aprovado por unanimidade.

PONTO DOIS - "Relatório de Atividades e Conta de Gerência janeiro a dezembro / 2017".

O senhor Presidente do Executivo disse estar disponível para qualquer dúvida.

O senhor Deputado Francisco Santos (PS) leu um documento (Anexo VIII) que faz parte integrante desta ata.

O senhor Deputado António Oliveira (BE) usou da palavra e disse que o Bloco de Esquerda esteve no executivo, é com orgulho que trabalhámos neste relatório e conta de gerência.

O senhor Presidente do Executivo usou da palavra e disse que foi um executivo formado por dois partidos (PS e BE), temos de salientar a postura do BE, foi um executivo solidário, coeso, conseguimos unir as forças e um agradecimento ao BE, na pessoa do senhor Cipriano Pisco.

De seguida o Relatório de Atividades e Conta de Gerência janeiro a dezembro / 2017 foi aprovado por maioria com onze votos a favor (10 PS e 1 BE) e oito abstenções (4 CDU, 3 PSD e 1 CDS-PP).

Em declaração de voto, o senhor Deputado João Veiga (CDU) disse que a bancada da CDU absteve-se porque faria diferente e porque reconhece as limitações que as freguesias têm, há que rever a lei das finanças locais, as freguesias não podem estar dependentes das autarquias locais e do poder central.

Em declaração de voto, o senhor Deputado Francisco Cordeiro (PSD) disse que a bancada do PSD absteve-se porque os eleitos nesta Assembleia não participaram neste relatório.

Em declaração de voto, a senhora Deputada Alexandra Silva (CDS-PP) disse que a bancada do CDS-PP absteve-se pela mesma razão apresentada pela bancada do PSD.

PONTO TRÊS - "1.ª Revisão/ PPI/Orçamento 2018".

O senhor Presidente do Executivo disse estar à disposição para qualquer esclarecimento.

De seguida a 1.ª Revisão/ PPI/Orçamento 2018 foi aprovada por maioria com catorze votos a favor (10 PS, 3 PSD e 1 CDS-PP) e cinco abstenções (4 CDU e 1 BE).

A senhora Deputada Alexandra Silva (CDS-PP) no uso da palavra disse que relativamente a este ponto, vamos reforçar as considerações por nós já anteriormente ditas na Assembleia de Freguesia de 18/12/17, é um orçamento exíguo, contempla os serviços mínimos.

PONTO QUATRO - "Inventário de bens, direitos, obrigações patrimoniais da União das Freguesias de Montijo e Afonsoeiro e respetiva avaliação".

O senhor Presidente do Executivo no uso da palavra disse que este documento retrata o que temos em poder da nossa freguesia, estou à disposição para qualquer dúvida.

O senhor Deputado João Veiga (CDU) disse que nos inventários pode ou não conter erros, e que ninguém acompanhou.

O senhor Presidente da Assembleia de Freguesia informou o senhor Deputado João Veiga que este ponto não é votado, é só de informação.

PONTO CINCO - "Eleição do Provedor do Freguês".

O senhor Presidente do Executivo no uso da palavra disse que o provedor do freguês foi uma situação que nós criamos e entendemos que deveríamos deixar que a assembleia, em conjunto com o executivo, tivesse uma participação, este provedor não irá substituir ninguém, mas vai ser uma mais-valia. Este nome foi indicado porque conhecemos o trabalho que este senhor tem feito.

A senhora Deputada Celina Figueiredo (CDU) no uso da palavra disse que a bancada não concorda com esta figura do provedor, o poder local tem homens e mulheres que foram eleitos, esta figura é esvaziar um pouco o poder local democrático, não tem nada a ver com a pessoa ou com a proposta, nós não concordamos com esta figura. Esta figura não é fiscalizadora nem executiva.

O senhor Deputado Francisco Santos (PS) no uso da palavra disse que a pessoa tem todo o perfil para o cargo em causa, nós discordamos com o que foi dito pela bancada da CDU, nunca irá substituir o papel que nós temos nesta assembleia.

O senhor Deputado João Veiga (CDU) no uso da palavra disse que quando foi votado o regulamento na última assembleia, a nossa posição foi clara. Nós não concordamos com o cargo, não com a pessoa.

O senhor Presidente do Executivo no uso da palavra fez um pequeno esclarecimento, aceito a vossa posição, não concordo com a maioria do que foi dito, ninguém vai substituir ninguém. No meu ponto de vista está completamente errado a ideia da bancada da CDU.

A senhora Deputada Celina Figueiredo (CDU) no uso da palavra deixou claro que a bancada da CDU considera que esta figura é um corpo estranho à democracia, a nossa posição é mesmo uma questão política.

De seguida o Provedor do Freguês foi colocado à votação, por escrutínio secreto, tendo sido reprovado, com 8 votos contra e onze votos a favor, pois a sua aprovação implicava a votação favorável de dois terços da Assembleia.

PONTO SEIS - Informações do Sr. Presidente da Junta de Freguesia sobre a Atividade da Freguesia, prestadas nos termos e para efeitos da alínea o), ponto 1 artigo 17.º da Lei n.º 5A/2002, de 11 de Janeiro, com as alterações introduzidas pela alínea e) do n.º 2 do artigo 9º da Lei n.º 75/2013, de 12 de Setembro.

O senhor Presidente do Executivo disse estar disponível para qualquer esclarecimento.

Não houve intervenções.

Deu-se por encerrado a ordem de trabalhos eram zero horas e quinze minutos.

E, nada mais havendo a tratar, foi lida e aprovada por unanimidade a minuta da ata, (Anexo IX), e que foi assinada pelo Senhor Presidente da Assembleia de Freguesia e por mim Vera Ferraz que a redigi.

O Presidente da Assembleia	O Primeiro Secretário
(Manuel Eduardo Lança Marques)	(Carlos Manuel Canelas)

ANEXO I

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE MONTIJO E AFONSOEIRO

LISTA DE PRESENÇAS

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA REALIZADA EM 16/04/18	
João Carlos Pereira Veiga	✓
Maria do Rosário Fernandes	✓
Celina Marques Figueiredo	✓
Luciano José Veludo Fernandes	✓
António Luís Oliveira	✓
Joaquina Maria Tapadinhas Salpico	✓
Alexandra Sofia Silva	✓
Manuel Joaquim Marques	✓
Maria do Céu Santos Simões	✓
João Carlos Peres	✓
Francisco José Santos	✓
Francisco José Cordeiro	✓
Manuel Eduardo Lança Marques	✓
Maria Irene Fradinho	✓
Gabriel Furtado Potra	✓
Nuno Miguel Tereso	✓
Maria de Lurdes Ferreira	✓
Carlos Manuel Canelas	✓
Alexandre Miguel Quendera	✓

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DAS FREGUESIA DE MONTIJO E AFONSOEIRO

Anexo II

PCP-PEV
CDU - Coligação Democrática Unitária

Período da Ordem do Dia
MOÇÃO

Por ocasião do 44.º aniversário da Revolução de Abril e do 1º de Maio

A Revolução de Abril constitui uma realização histórica do povo português, um ato de emancipação social e nacional.

O 25 de Abril de 1974, desencadeado pelo heroico levantamento militar do Movimento das Forças Armadas (MFA), logo seguido de um levantamento popular, transformou profundamente toda a realidade nacional. Culminando uma longa e heroica luta, pôs fim a 48 anos de ditadura fascista e realizou profundas transformações democráticas, restituiu a liberdade aos portugueses, consagrou direitos, impulsionou transformações económicas e sociais.

Portugal, apesar dos avanços registados na reposição e conquista de direitos, necessita de uma mais lesta resposta a problemas estruturais ligados com o desenvolvimento das capacidades produtivas nacionais e de fortalecimento dos serviços públicos para garantir a resposta às necessidades dos trabalhadores e das populações.

O Poder Local é parte integrante do regime democrático e do seu sistema de poder. É uma conquista que viu consagrada na Constituição da República os seus princípios democráticos. Um Poder Local amplamente participado, plural, colegial e democrático, dotado de uma efetiva autonomia administrativa e financeira.

A ampla participação popular e o intenso trabalho realizado em prol das populações, com as comissões administrativas após o 25 de Abril, teve consagração com as primeiras eleições livres e democráticas para os órgãos das autarquias locais, em Dezembro de 1976, onde o Poder Local Democrático se afirmou, operando profundas transformações sociais com importante intervenção na melhoria das condições de vida das populações e na superação de enormes carências, substituindo e sobrepondo-se, até em alguns casos, na resolução de problemas que excedem em larga medida as suas competências.

As comemorações da Revolução de Abril devem ser um momento para afirmar a necessidade de uma política que dignifique o trabalho e os trabalhadores, dê resposta aos problemas do Povo e do País, uma política que respeite o Poder Local Democrático e o que ele representa de espaço de afirmação e realização

PCP-PEV
CDU - Coligação Democrática Unitária

de direitos e aspirações populares. Um momento de resistência e luta contra os que querem ajustar contas com Abril, agredindo a democracia, a liberdade, a paz e o desenvolvimento de Portugal.

Comemorar a Revolução do 25 de Abril é também comemorar o 1º de Maio, Dia Internacional dos Trabalhadores.

A luta dos trabalhadores deu um contributo fundamental para combater a política de direita de sucessivos governos e foi também a sua luta que permitiu recentes avanços, nomeadamente o aumento do salário mínimo nacional, a recuperação dos 4 feriados, a reposição dos salários e das 35 horas na administração públicas, o descongelamento de carreiras, entre outros direitos e conquistas nos locais de trabalho, empresas e sectores.

Mas é preciso ir mais longe e atacar as causas que estão na origem da pobreza laboral, continuando a luta pela recuperação e consolidação de direitos, pela dignidade da pessoa humana, pela valorização do trabalho e dos trabalhadores.

As Comemorações do 25 de Abril e 1º de Maio devem ser um momento para a convergência e unidade dos patriotas, dos trabalhadores e do Povo Português, em defesa dos Valores de Abril e da Constituição da República.

~~Face ao exposto, a Câmara Municipal de Montijo, reunida a 11 de Abril de 2018, delibera:~~ Face ao Exposto a Assembleia de Freguesia delibera:

1. Promover e estimular a luta em defesa dos valores e conquistas de Abril, da Constituição da República Portuguesa e pela exigência duma rutura que abra caminho a uma política que sirva Portugal e o Povo Português.

2. Apelar aos autarcas, aos trabalhadores, ao movimento associativo e a toda a população, para se associarem às comemorações do 25 de Abril, na afirmação do Poder Local Democrático como conquista de Abril e na defesa dos interesses e direitos das populações.

3. Saudar todos os trabalhadores, as mulheres e homens que lutaram e lutam contra a exploração, por melhores condições de vida e de trabalho e para a construção de sociedades mais justas e mais solidárias;

PCP-PEV
CDU - Coligação Democrática Unitária

4. Apelar aos trabalhadores, movimento associativo, eleitos do Poder Local e população que se juntem às comemorações do 1º de maio, contribuindo assim nada luta pela dignificação do trabalho e conquista de direitos.

Afonsoeiro, 16 de Abril de 2018

Os eleitos da CDU na Assembleia de Freguesia da União de Freguesia Montijo / Afonsoeiro

Maria Teparolinha

JOÃO CARLOS PERES

Anexo III

Bloco de Esquerda

Montijo

Saudação

25 de Abril e 1 de Maio

Montijo, 16 de abril de 2018

O Bloco de Esquerda do Montijo, vem por este meio recordar duas datas importantes, que se aproximam:

- 25 de Abril
- 1 de Maio

Estas datas dizem-nos muito como partido, pois vimos nelas pilares que hoje defendemos, que nos fazem continuar dia após dia em segurá-los e elevá-los sempre que os queriam degradar.

Em breves palavras:

No 25 de Abril, foi o rompimento com 48 anos de ditadura Salazarista, que "bipolarizou" o país em duas classes, ricos e pobres. Um acontecimento, que temos a obrigação de passar aos nossos filhos, para que o tempo não apague a verdade de quem nunca deixou de lutar e acreditar pelos seus direitos.

Grande povo, grandes capitães que nos devolveram a liberdade de quase meio século de sofrimento.

Dizemos:

O Povo Unido jamais será vencido!!!

No 1º de Maio, relembramos as lutas que operários tiveram, e que muitos deles perderam a vida, por condições de trabalho digno. Não podemos, também, esquecer e relembrar, (sim relembrar), para os que tem a memória curta, que a comemoração do primeiro de Maio, durante a ditadura Salazarista era reprimida pela Policia.

ANEXO III

Dizemos:

Ditaduras nunca mais.

Viva ao 25 de Abril,

Viva ao 1º de Maio.

Viva à liberdade.

O deputado, representante, do Bloco de Esquerda de Montijo, na Assembleia de Freguesia, da União de Freguesias de Montijo de Afonsoeiro.

António Luís Costa de Oliveira

Anexo IV

Moção Em Defesa dos Ideais de Abril de 74 e do 1º de Maio

Exmo. Senhor Presidente da Assembleia da União das Freguesias Montijo/Afonsoeiro

Exmo. Senhor Presidente da Junta da União das Freguesias Montijo/Afonsoeiro

Restantes Membros do Executivo

Senhoras e Senhores Deputados

Senhoras e Senhores Fregueses

Quarenta e quatro anos depois da Revolução da Liberdade é nosso dever continuar a celebrar os valores de abril e a conquista do Poder Local Democrático que constitui um pilar essencial no desenvolvimento da sociedade portuguesa.

Graças ao movimento das Forças Armadas lideradas pelos Capitães de abril e pelo povo iniciou-se um processo, que viria a culminar com a implementação do regime democrático e com a entrada em vigor da nova constituição em 25 de abril de 1976.

Volvidas mais de quatro décadas, importa ainda hoje consolidar os valores da igualdade, da solidariedade e fraternidade em Portugal e no Mundo.

Vivemos em Portugal um tempo novo, empenhado em garantir uma vida melhor, pela continuação do combate ao desemprego, da defesa do crescimento económico, do Estado social, da escola Publica, do Serviço Nacional de saúde, na defesa da Cultura, da ciência na Modernização do Estado, para conseguirmos um futuro ainda com mais confiança.

Quando assinalamos 44 anos do 25 de Abril de 74, importa ainda convocar os mais jovens para a democracia, para a cidadania ativa para os valores republicanos, em prol de um pais com mais justiça social e mais igualdades de oportunidades.

É preciso continuarmos a lembrar e cumprir Abril e não esquecer e preservar a memória desse tempo como diria sofia de Mello Breyner

"Esta é a madrugada que eu esperava

O dia inicial inteiro e limpo

Onde emergimos da noite e do silêncio

E livre habitamos a substancia do tempo"

Pensar no 1º de Maio é lembrar o poema "As Mãos" de Manuel Alegre, porque as mãos são o símbolo do poder do trabalho e assim recordar a luta dos trabalhadores desde a Revolução Industrial pelo direito ao trabalho com direitos, numa época em que os direitos laborais não existiam, por isso ainda hoje está na memória a manifestação de um punhado de homens no dia 1 de Maio numa praça de Chicago que lutaram pelo direito ao trabalho e pelas 8 horas.

Longe vai o ano de 1886, no entanto hoje o dia do trabalhador continua a ser uma referência, pelo direito a trabalho digno a um salario justo e à compatibilização da atividade laboral, com vida familiar, continua a estar na ordem do dia.

A Assembleia de Freguesia da UFMA reunida em 16 de Abril de 2018, saúda o 25 de abril e o 1º de Maio a Democracia e o Poder Local e todos aqueles militares, civis e trabalhadores que tornaram possível o Portugal de hoje.

Montijo, 16 de abril de 2018

A Bancada do PS

Anexo V

PSD
PARTIDO SOCIAL DEMOCRATA

Declaração

O 25 DE ABRIL DE 1974 É DE TODOS NÓS

No dia 25 de Abril de 1974 os portugueses conquistavam a liberdade e a real democracia pela qual à tanto tempo ansiavam, foi sem dúvida um dia que ficará para sempre como um marco da história de Portugal. Tivemos oportunidade de conhecer o verdadeiro valor da liberdade, tendo sido uma das maiores conquistas dos cidadãos.

A liberdade é sem dúvida um dos maiores valores da humanidade e os portugueses perceberam isso e fizeram deste dia, um dia de todos e para todos nós. Após tantos anos houve finalmente um ponto de viragem para que todos os portugueses tivessem liberdade de expressão e pudessem viver em democracia.

O 25 de Abril levou a que tenhamos hoje uma democracia consolidada, sendo este um facto pelo qual nós devemos sentir orgulho. Uma conquista plena de afirmação que transformou o nosso Portugal num pais melhor e que independentemente das opções político-partidárias de cada um e das diferentes opiniões de circunstância, a verdade é que esta transição valeu a pena e permitiu termos hoje uma democracia plena e para todos os portugueses.

Anexo V

PSD
PARTIDO SOCIAL DEMOCRATA

Com a revolução de Abril foi também possível termos um Poder Local democrático e eleito diretamente pelas populações, algo que foi muito importante para o desenvolvimento dos nossos municípios e freguesias. Um poder local representado por todos os partidos políticos que ao longo dos mandatos deram um enorme contributo para a melhoria da qualidade de vida das nossas terras e das nossas gentes. Muito se fez e ainda hoje se faz, de norte a sul passando pelas ilhas para que no dia a dia se possa continuar a construir a obra que nasceu do sonho do dia 25 de Abril de 1974.

Viva o 25 de Abril de 1974
Viva a Liberdade
Viva Portugal

A bancada do Partido Social Democrata

Francisco José Pombal Cardeira
Maria do Rosário Fernandes

Anexo JI

Declaração Política

União das Freguesias de Montijo e Afonsoeiro – Acompanhamento do ano letivo 2017/2018 nos estabelecimentos de ensino do JI/1º ciclo da Escola Pública

Exmo. Senhor Presidente da Assembleia de Freguesia

Exmo. Senhor Presidente do Executivo

Restantes membros do Executivo

Senhoras e Senhores Deputadas

Minhas Senhores e meus Senhores

A Escola Pública é uma preocupação central da Junta de Freguesia da UFMA, em linha com o Governo/Partido Socialista.

À semelhança dos anos anteriores, o anterior Executivo Socialista coligado com o BE, programou, preparou e desenvolveu com a Câmara Municipal de Montijo os procedimentos necessários ao início do ano letivo nos estabelecimentos de ensino público do pré-escolar e do 1º ciclo da União das Freguesias de Montijo e Afonsoeiro, o qual decorreu com sucesso e sem intercorrências para a comunidade educativa.

Verificamos que para o atual Executivo da JF o acompanhamento de proximidade e diário tem sido uma preocupação constante, dando continuidade à execução de reparações e pequenas obras nos estabelecimentos de ensino do pré-escolar e do 1º ciclo dos dois Agrupamentos de Escolas da UFMA. Desde o início do mandato, ao abrigo do Contrato de Execução, o Executivo da JF deliberou a atribuição da verba de 2.516.63€, mais IVA à taxa legal em vigor, para esse efeito.

O Executivo da JF deliberou, ainda, atribuir a verba de 28.419.00€ que se destina aos materiais/equipamentos de expediente e limpeza para as escolas públicas de JI/1º ciclo dos Agrupamentos de Escolas da UFMA. O valor da verba, atribuída ao abrigo da alínea mm), ponto 1, do artigo 16º da Lei 75/2013 de 12 de Setembro, representa um aumento de 5% em relação à verba atribuída no ano lctivo anterior, muito acima do valor da inflação que se fixa em 1.7%. Este aumento espelha a percepção e preocupação que o Executivo da JF tem sobre as necessidades diárias inerentes ao funcionamento adequado dos estabelecimentos de ensino.

Muito além da preocupação com a atribuição de verbas monetárias necessárias, a preocupação e a prática efetiva de uma política de proximidade é confirmada pelo contacto frequentes com a direção dos agrupamentos e com as coordenadoras de escola dos estabelecimentos de ensino.

Por iniciativa do Executivo desta Junta de Freguesia, entre o dia 16 e 23 de Março, foram efetuadas visitas às escolas de JI/1º ciclo da UFMA, em conjunto com o Presidente da CMM e uma comissão de técnicos da autarquia. Estas visitas permitiram o conhecimento, a verificação e a avaliação dos problemas, preocupações e dificuldades

existentes, bem como, a definição de estratégias de resolução junto, e em conjunto, com os docentes e pessoal não docente.

Sabemos que a JF considera que estes contactos de proximidade permitem uma melhor percepção e compreensão das preocupações manifestadas pela comunidade escolar.

O apoio às familias com carência económica e às atividades das Associações de Pais e Encarregados de Educação é outra das preocupações centrais do atual Executivo.

Tendo a Educação no centro das suas politicas e das suas preocupações, acreditamos que o Executivo da JF encara os esforços efetuados como um investimento na Escola Pública e continuará empenhado em contribuir para a criação das condições necessárias ao alcance das metas fundamentais inerentes a um ensino universal de qualidade, à igualdade de oportunidades, ao combate ao absentismo e abandono escolar.

Montijo, 16 de Abril de 2018

Bancada do PS

Anexo VII

Declaração politica

A bancada do PS abstêm-se na votação por considerarmos que a redação do 1º ponto deliberativo deveria ser alterada por corresponder à realidade do caminho político iniciado pelo governo socialista com o apoio da CDU e do Beda devolução do direito e dignidade ao povo português.

A bancada do PS não obstante a abstenção defende os ideais de Abril e do 1º de Maio.

Montijo, 16 de Abril de 2018

Os Deputados do Partido Socialista

Anexo J III

Exmo. Senhor Presidente da Assembleia da União das Freguesias Montijo/Afonsoeiro

Exmo. Senhor Presidente da Junta da União das Freguesias Montijo/Afonsoeiro

Restantes Membros do Executivo

Senhoras e Senhores Deputados

Senhoras e Senhores Fregueses

A prestação de contas é um dos momentos de maior significado da vida política local.

E nele, espera-se que numa forma correta e objetiva se façam comentários e análise, com base nos números alcançados e de toda a atividade, acerca da prestação política da gestão local da freguesia.

Assim, deverá assinalar-se, pelo seu significado e relevância política, administrativa e financeira, a evolução positiva e favorável dos encargos assumidos e das atividades realizadas em 2017 pelo executivo da Junta e que facilmente demonstra uma gestão responsável na defesa da coisa pública e dos dinheiros públicos.

Uma gestão com empenho e dedicação.

Uma gestão com esforço e trabalho.

O exercício de 2017 revela que as opções políticas claras ao nível da receita e da despesa bem como, a responsabilidade do executivo da Junta em servir mais e melhor os fregueses e freguesas da União das Freguesias Montijo/Afonsoeiro foram atingidas e contribuíram para uma freguesia mais solidária mais coesa e ao serviço de todos

Senhor Presidente,

Senhoras e Senhores deputados,

Da análise ao relatório de gestão de 2017, verifica-se que a execução orçamental da receita total ascende a 469.848.27Euros para um valor previsto de 481.718.71€, que corresponde a um excelente grau de execução orçamental e a uma taxa de realização de 97,54%.

A execução orçamental da despesa corrente, ascendeu a 502.446.13 Euros para um valor previsto de 528.859.71Euros, que corresponde à taxa de realização de 95,01. O que representa uma excelente execução orçamental.

Os valores de execução orçamental de receita e despesa foram possíveis de alcançar pela excelente gestão realizada por este executivo da junta.

É importante destacar que em 31 de Dezembro do ano findo a União das Freguesias Montijo /Afonsoeiro não verificava pagamentos em atraso nos termos da lei nº 8/2012, de 21 de Fevereiro, nem atrasos nos pagamentos nos termos da lei nº 62/2013 de 10 de Maio.

Senhor Presidente,

Senhoras e senhores Deputados,

Foi com base na disciplina financeira de uma gestão rigorosa na união das Freguesias Montijo/Afonsoeiro que foi possível apoiar os serviços públicos à população designadamente a escola pública, ação social de apoio às famílias carenciadas, a manutenção de algum espaço público o apoio ao movimento associativo o apoio na hora às escolas a disponibilização do autocarro às escolas, às instituições e ainda às freguesias do nosso concelho.

Mas nesta análise do rigor da disciplina financeira não podemos deixar de fazer referência e especificar as atividades realizadas em 2017 pelo executivo da junta, apoio logístico, financeiro e não financeiro aos clubes, coletividades e associações, via protocolos de colaboração e/ou contratos programa ao abrigo da lei do desenvolvimento desportivo e/ou de âmbito cultural; apoio às escolas do 1º ciclo e jardins-de-infância, no âmbito dos seus planos de atividade e projetos educativos, com destaque nas exposições no dia da criança, pequenas e médias reparações bem como a atribuição de verbas para o expediente e limpeza (com valor financeiro superior ao que foi atribuído em 2016); aquisição de produtos alimentares a todas as instituições da União das freguesias Montijo/Afonsoeiro, responsáveis pelo apoio alimentar, para além de apoiarmos o jantar de Natal das famílias carenciadas; cedência do autocarro às escolas (prioridade 1º ciclo e jardim da infância), clubes, associações e

colectividades, num total superior a 40000 km; lavagem, rega de árvores, reparação e manutenção de vários bancos de jardim, para além da aquisição de brinquedos para parques infantis, várias parcerias com a CMM, para realizações de atividades como, a feira quinhentista, as comemorações do 25 de Abril, dia internacional da Mulher, dia da Cidade, Montijo lugar de encontros o Natal com ARTE e as festas Populares de São Pedro.

Senhor Presidente,

Senhoras e Senhores Deputados

Os documentos de prestação de contas do exercício de 2017, bem como as atividades desenvolvidas pelos serviços que o executivo da junta prestou à freguesia falam por si, traduzem uma gestão transparente, de rigor, responsabilidade e verdade, ao serviço dos fregueses e das freguesas.

Por fim, não seria correto não realçar o esforço a disponibilidade de todos os trabalhadores desta autarquia que contribuíram de uma forma direta ou indiretamente pelo trabalho realizado pelo executivo.

É por essa confiança que temos nos trabalhadores, nos fregueses e freguesas e pelo que sentimos por esta terra, estamos convictos, que todos juntos (Executivo, Assembleia de Freguesia, trabalhadores e população), defenderemos o poder local, bem como as políticas de proximidade e acreditamos que todos iremos contribuir para que a União de Freguesias Montijo Afonsoeiro seja cada vez mais solidária mais coesa e atrativa.

Montijo, 16 de Abril de 2018

Os Deputados do Partido Socialista

Anexo IX

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE MONTIJO E AFONSOEIRO
MINUTA DA ATA Nº 3 /2018
16 | ABRIL | 2018

ASSEMBLEIA ORDINÁRIA

Aos dezasseis dias do mês de abril de dois mil e dezoito, reuniu a Assembleia de Freguesia da União das Freguesias de Montijo e Afonsoeiro em Sessão Ordinária pelas vinte e uma horas e trinta minutos, com a seguinte ordem de trabalhos:----------

PONTO UM – Discussão e votação da proposta da Mesa da Assembleia n.º1/2017-2021 **"Regimento da Assembleia de Freguesia da União das Freguesias de Montijo e Afonsoeiro".----**

PONTO DOIS – Discussão e votação da proposta do Executivo da Junta n.º68/2017-2021 **"Relatório de Atividades e Conta de Gerência de janeiro a dezembro/2017".----------**

PONTO TRÊS – Discussão e votação da proposta do Executivo da Junta n.º67/2017-2021 **"1ª Revisão PPI/Orçamento/2018".----------**

PONTO QUATRO – Análise e Apreciação da proposta do Executivo da Junta n.º69/2017-2021 **"Relatório e Listagem de Inventariação de 01 de janeiro a 31 de dezembro de 2017".----------**

PONTO CINCO – Discussão e votação da proposta do Executivo da Junta n.º71/2017-2021 **"Eleição do Provedor do Freguês".----------**

PONTO SEIS – Informações do Sr. Presidente da Junta de Freguesia sobre a Atividade da Freguesia, prestadas nos termos e para efeitos da alínea o), ponto 1 artigo 17.º da Lei n.º5A/2002, de 11 de Janeiro, com as alterações introduzidas pela alínea e) do n.º 2 do artigo 9º da Lei n.º 75/2013, de 12 de Setembro.----------

Ordem do Dia	Deliberações	Votação		
		Aprovada		R
		U	M	
Ponto Um Proposta nº1/2017-2021	A proposta foi aprovada por unanimidade	X		
Ponto Dois Proposta nº68/2017-2021	A proposta foi aprovada com onze votos a favor (10 PS e 1 BE), oito abstenções (4 CDU 3 PSD e 1 CDS-PP) e zero votos contra		X	
Ponto Três Proposta nº67/2017-2021	A proposta foi aprovada com dezoito votos a favor (10 PS, 3 PSD e 1 CDS-PP), cinco abstenções (4 CDU e 1 BE) e zero votos contra		X	
Ponto Cinco Proposta nº71/2017-2021	A proposta foi reprovada com 11 votos a favor e 8 votos contra			X

U – Unanimidade | **M** – Maioria | **R** – Reprovado

Nada mais havendo a tratar, finalizou a reunião eram 00h 15, da qual se lavrou a presente minuta da ata, que depois de lida e aprovada, vai ser assinada pelo Presidente da Assembleia Manuel Eduardo Lança Marques e por mim, Vera Mónica Ferraz, que a redigi. ----------

O Presidente

A Secretária